

# **CURSO TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS**

SANTOS DUMONT

JULHO 2016

**Reitor**

Paulo Rogério Araújo Guimarães

**Pró-reitora de Ensino**

Maria Elizabeth Rodrigues

**Diretor Geral- Campus Santos Dumont**

André Diniz de Oliveira

**Diretora de Desenvolvimento Educacional – Campus Santos Dumont**

Patrícia Moraes Gomes

**Pedagoga Responsável**

Neuzete Pires Ferreira

**Comissão de Reformulação do PPC**

**Coordenadora:** Lisleandra Machado

**Participantes:**

Arthur Nascimento Assunção  
Francilene Barbosa dos Santos Silva  
Hanna Stefanni Nunes Benites  
Leonardo Amorim de Araújo  
Leonardo Ribeiro Barbosa  
Luciano Gonçalves Moreira  
Luiz Henrique Couto  
Neuzete Pires Ferreira  
Melissa Campos Alves  
Sarah Munck Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SANTOS DUMONT

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS

SANTOS DUMONT

JULHO DE 2016

## APRESENTAÇÃO

O Campus Santos Dumont, pertencente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, propõe o curso de Educação Profissional Técnica de nível médio em Transporte de Cargas, visando contribuir para a crescente demanda do mercado de logística, distribuição e transportes da região por meio da formação de profissionais qualificados e certificados em Técnico em Transportes de Cargas.

### 1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Campus Santos Dumont foi criado pela resolução 002 de 25 de fevereiro de 2010 do Conselho Superior do Instituto Federal Sudeste de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, visando atender às modificações e às exigências do mercado de trabalho tendo em vista a evolução dos iminentes investimentos no setor de transportes e da cultura da cidade de Santos Dumont (MG) que é fortemente ligada a este segmento. Além disso, esse Campus busca atender à necessidade de solidificação de uma cultura educacional, levando em conta os princípios tecnológicos desse setor desenvolvidos no Brasil, assim como a possibilidade de recuperação do seu patrimônio histórico na cidade.

A iniciativa é resultado de uma ampla discussão que começou em setembro de 2009. Uma comissão formada por representantes da Secretaria \_Geral da Presidência da República, do Ministério da Educação, através da SETEC, do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, da Prefeitura Municipal de Santos Dumont, do CEMEP (Centro Municipal de Educação Profissional de Santos Dumont), do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), do DNIT (Departamento Nacional de Estrutura de Transportes), da SPU (Secretaria de Patrimônio da União), da Inventariança da Extinta Rede Ferroviária Federal e do Instituto de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais reuniu esforços para realizar o projeto.

O grupo de trabalho identificou e formalizou o objetivo do referido Campus: contribuir para que a cidade de Santos Dumont esteja propícia a receber pessoas,

empresas e organizações que a consolidem como referência no país, transformando-a em um centro nacional de educação e de desenvolvimento de tecnologias para o setor de transportes.

O Campus ocupa uma área de aproximadamente 30 mil metros quadrados, onde funcionaram a Escola Profissional Fernando Guimarães e a Oficina da Rede Ferroviária Federal, além do CEMEP (Centro Municipal de Educação Profissional de Santos Dumont) e está localizado na Rua técnico Panamá, 45, Quarto Depósito.

A estrutura do CEMEP foi mantida e absorvida às novas proposições do Instituto Federal, o que possibilitou, inicialmente, a oferta de 35 vagas para o curso Técnico em Transporte Ferroviário. Posteriormente, somou-se a esse curso, no ano de 2011, a oferta de vagas para os cursos Técnico em Transporte de Cargas, Técnico em Guia de Turismo, além dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica.

Em 24 de abril de 2013, o IF Sudeste MG oficializou a mudança do status de sua unidade em Santos Dumont. Ela deixava o título de Campus Avançado para ser, definitivamente, um dos Campus do IF SUDESTE MG.

## 2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Campus Santos Dumont do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais está localizado na Zona da Mata Mineira, no Estado de Minas Gerais, estando inserido, portanto, em determinada região de produção industrial.

O Campus, situado no município de Santos Dumont, insere-se culturalmente e profissionalmente em sua área de atuação já que sua vocação ferroviária vem sendo fomentada desde a Estrada de Ferro Central do Brasil até a presente data.

Atualmente, o Brasil passa por uma fase de incentivo governamental, propondo uma expansão da malha ferroviária em aproximadamente 70 %, como mostra a Figura 1, com expectativa de que, em 2023, haja uma participação da ferrovia na matriz de transporte de 32 %.



Figura 1 - Participação das Ferrovias na matriz de transporte.

Para tanto, o governo Federal apresenta alguns planos de crescimento, destacando o PAC 2, que prevê um investimento percentual de 42 % em relação à sua totalidade, conforme a Figura 2.

**Alocação dos recursos nos principais planos de infraestrutura no Brasil**

Plano	Participação (%)		
	Rodovias	Ferrovias	Outros
<b>PNLT</b> <sup>8</sup>	43%	29%	28%
<b>CNT</b> <sup>9</sup>	54%	24%	22%
<b>PAC 1</b> (2007-2010) <sup>10</sup>	56%	14%	30%
<b>PAC 2</b> (2011-2014) <sup>11</sup>	46%	42%*	12%

\* No PAC 2, a previsão de recursos para ferrovias inclui a construção de trens de passageiros de alta velocidade (TAV)

Fontes: Presidência da República, Ministério dos Transportes, CNT e ANTF

Figura 2- Alocação de recursos nos principais planos de infraestrutura no Brasil.

As dimensões estratégicas do setor de transporte precisam ser entendidas como componentes de fundamental importância para o desenvolvimento econômico brasileiro.

Historicamente, o segmento de transporte sofreu total ausência de integração entre suas diferentes modalidades, em decorrência da deficiência de coordenação política do país.

A demanda de transportes decorre da necessidade de mover bens e materiais e precisa ser entendida como um processo contínuo, cujo desempenho deve ser controlado e

monitorado. Concomitantemente, deve-se acompanhar as informações necessárias ao estabelecimento de padrões e metas para avaliar o desenvolvimento das principais atividades da organização, tais como: custos operacionais (manutenção da frota e dos equipamentos), custos de transporte, classificação de fornecedores, pessoal e insumos diversos.

O setor de transportes está sujeito a uma ininterrupta evolução técnica. A estrutura dos serviços de transportes resulta da interação contínua entre os seguintes fatores variáveis e constante: condições geográficas, históricas, econômicas, político-sociais e tecnológicas.

As nações em desenvolvimento terão que determinar quanto dos seus recursos devem ser dedicados ao transporte, equiparando-os àqueles destinados à indústria, à educação, à saúde e outras necessidades urgentes, a fim de não frustrar o crescimento desta atividade.

Os desafios que se apresentam para essa atividade dizem respeito prioritariamente à modernização da gestão, principalmente, quanto aos custos frente à grande competição nos preços dos fretes. Essa modernização passa, também, pela utilização mais intensa de conceitos e processos desenvolvidos por uma área bastante nova de conhecimentos, chamada Logística de Transportes.

Desta forma, o Curso Técnico de Transporte de Cargas, não só atende a uma demanda, bem como, beneficia uma parcela significativa de pessoas que necessita de formação, qualificação e requalificação profissional. Semelhantemente, colabora para a formação do ser humano-crítico o que soleva uma sociedade justa e igualitária.

Neste contexto, reforça-se como fator decisivo para a retomada do desenvolvimento local e regional, a necessidade de profissionais especializados com sólida formação na área de transporte de Cargas. É mais um desafio para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: a implantação de cursos técnicos considerando a relevância de uma política pública integrada e articulada no plano territorial, tendo em conta que a educação profissional pode ser um instrumento de desenvolvimento político, social e econômico.

### **3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

### 3.1. Denominação do curso

Técnico em Transporte de Cargas

### 3.2. Habilitação/ Título Acadêmico Conferido

Técnico(a) em Transportes de Cargas

### 3.3. Área do conhecimento/eixo tecnológico

Curso de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, amparado pela Resolução Nº 1, de 5 de dezembro de 2014, pertencente ao Eixo Tecnológico Infraestrutura.

### 3.4. Nível

Médio

### 3.5. Forma de Oferta

Concomitante, Subsequente ou Concomitante/Subsequente.

### 3.6. Carga horária total

Carga horária do curso – 1050 horas/relógio - 1400 horas/aulas.

### 3.7. Tempo de Integralização

Mínimo: 1 ano e 6 meses

Máximo: 5 anos (parte teórica e estágio)

### 3.8. Turno

Vespertino ou Noturno

### 3.9. Número de Vagas Ofertadas por Turma

(35) trinta e cinco vagas por turma

### 3.10. Número de Período

(03) Três períodos.

### 3.11. Periodicidade da Oferta



(01) Uma turma por semestre

### 3.12. Regime de Matrícula

Semestral

### 3.13. Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso no Curso Técnico em Transportes de Cargas do Campus Santos Dumont do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais será por meio de processo seletivo para alunos que preencham o requisito de terem concluído, no mínimo, a primeira série do Ensino Médio (ou já o tenham terminado) em qualquer outra instituição de ensino. Sua diplomação somente se fará mediante oportuna comprovação dessa conclusão.

Em casos de transferências, seguir normas do RAT.

### 3.14. Modalidade

Presencial

### 3.15. Local de Funcionamento

Rua: Técnico Panamá, 45 - Quarto Depósito - Santos Dumont (MG) CEP – 36240-000.

### 3.16. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

O **Técnico em Transporte de Cargas** terá atuação de acordo com a legislação que regulamenta a profissão do técnico (CONFEA / CREA Decreto nº 90922 de 06 de fevereiro de 1985 que regulamenta a Lei nº 5524 de 05 de novembro de 1968 e da Norma de Fiscalização - NF março/97).

Os profissionais poderão atuar, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), na família Especialistas em logística de transportes (CBO 3421) como Técnico de Operação de Transporte (CBO 3421-10).

Aprovado pelo Conselho Superior do IF Sudeste MG como mostra a Resolução N° 022/2010 de 08 de setembro de 2010.

#### 4- OBJETIVOS DO CURSO

##### 4.1. Objetivo geral

O Curso Técnico em Transporte de Cargas tem como objetivo a formação de um profissional apto a controlar os processos de acondicionamento, embalagem e movimentação de cargas. Além disso, participar na determinação do sistema de transportes e da frota, considerando os modais, roteirização e composição de custos de frete e de negociação.

Outras funções serão destinadas a esse profissional: organizar os serviços de informação, documentação e arquivo; auxiliar na seleção de fornecedores de veículos, componentes e serviços e controlar o cumprimento destes contratos; colaborar na definição e negociação de tarifas e custos de transportes e no controle destes custos.

O Curso Técnico em Transporte Cargas buscará o comprometimento com as questões sociais e de desenvolvimento tecnológico do país através da capacitação de profissionais competentes e com versatilidade nas áreas correlatas.

Atualmente, urge a formação de profissionais voltada, especialmente, para a solução de problemas inerentes ao processo produtivo e à busca de inovações tecnológicas. A capacitação profissional deve incluir orientação moral compatível com sua função no contexto social.

Portanto, além de oferecer oportunidade de conhecimento, tem-se como objetivo formar um profissional com as características mencionadas anteriormente, contribuindo para o melhor desempenho da área produtiva de Santos Dumont, de Minas Gerais e do Brasil.

##### 4.2. Objetivos específicos

Controlar os processos de acondicionamento, embalagem e movimentação de cargas;



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



- Participar na determinação do sistema de transportes e da frota, considerando os modais, roteirização e composição de custos de frete e de negociação;
- Organizar os serviços de informação, documentação e arquivo;
- Auxiliar na seleção de fornecedores de veículos, componentes e serviços e controlar o cumprimento destes contratos;
- Colaborar na definição e negociação de tarifas e custos de transportes e no controle destes cursos.

## 5 – PERFIL PROFISSIONAL

O técnico em Transportes de Cargas deverá proporcionar uma formação profissional centrada na aquisição e/ou construção da capacidade de:

- \* Realizar o controle dos processos de acondicionamento, embalagem e movimentação de cargas;
- \* Avaliar e participar na determinação do sistema de transportes e da frota, considerando os modais, roteirização e composição de custos de frete e de negociação;
- \* Realizar a organização dos serviços de informação, documentação e arquivo;
- \* Auxiliar na seleção de fornecedores de veículos, componentes e serviços e controlar o cumprimento destes contratos;
- \* Contribuir na definição e negociação de tarifas e custos de transportes e no controle destes custos;
- \* Aprender e continuar aprendendo, estabelecer processos educacionais que possibilitem a construção da autonomia intelectual e o pensamento crítico na perspectiva de compreender



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



as demandas do mundo atual e promover mudanças para o estabelecimento do bem-estar econômico, social, ambiental e emocional do indivíduo e da sociedade;

\* Realizar as demais atividades segundo normas de segurança e preservação ambiental: interpretar normas de segurança e de preservação ambiental; respeitar parâmetros operacionais do equipamento; sinalizar equipamento e área de trabalho; definir o isolamento de áreas de risco; capacitar e fiscalizar os colaboradores quanto à utilização de equipamentos de proteção individual; coordenar a rotina de limpeza, organização e manutenção dos locais de trabalho e também manter ferramentas e equipamentos em condições de uso; relatar condições de riscos à CIPA; manter a organização do local de trabalho; controlar emissão de poluentes e resíduos; coordenar a seleção de resíduos para descarte e reciclagem; identificar atos e condições inseguras; realizar análise de riscos de atividades.

\* Prestar serviço de apoio aos usuários e clientes: informar ao cliente sobre anormalidades do sistema e sobre carga em trânsito;

\* Supervisionar equipe de trabalho: supervisionar serviços de atendimento; escalar e orientar colaboradores; delegar tarefas; avaliar conduta funcional e desempenho dos colaboradores; promover reciclagem e treinamento de colaboradores; promover reuniões com equipe.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

## 6.1. Estrutura Curricular

Matriz Curricular do Curso Técnico em Transportes de Cargas						
Vigência: a partir de agosto de 2016						
Hora-Aula (em minutos): 45						
	Código da disciplina (opcional)	Disciplina	Pré Requisito	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestral
<b>Disciplinas obrigatórias</b>						
<b>1º Período</b>	ADM009	Logística I		4	80	60
	ADM010	Ética Profissional		1	20	15
	INF015	Informática		3	60	45
	LIN007	Português		2	40	30
	MAT008	Matemática Básica		2	40	30
	SEG004	Segurança e Meio ambiente		2	40	30
	TTR009	Transporte de Cargas Perigosas		2	40	30
	TTR014	Princípios da Manutenção		3	60	45
	TTR016	Sistema de Transportes I		4	80	60
	TTR017	Transporte Rodoviário I		2	40	30
<b>2º Período</b>	ADM011	Princípios da Administração		2	40	30
	ADM012	Logística II		3	60	45
	GES001	Introdução a Pesquisa Operacional		2	40	30
	INF016	Informática II		2	40	30
	LIN009	Redação Técnica		2	40	30
	MAT004	Estatística		3	60	45
	MAT009	Matemática Aplicada a Logística		3	60	45
	TTR008	Transporte Ferroviário		4	80	60
	TTR018	Transporte Rodoviário II		2	40	30
TTR019	Sistema de Transportes II		2	40	30	
<b>3º Período</b>	ADM005	Gerenciamento de Projetos		3	60	45
	ADM013	Logística III		3	60	45
	ADM014	Introdução à Metodologia de Pesquisa		3	60	45
	GES002	Pesquisa Operacional II		3	60	45
	TTR005	Legislação Aplicada		3	60	45
	TTR010	Terminais		2	40	30
	TTR020	Sistemas de Transportes III - Práticas		3	60	45
<b>TOTAL</b>					1400	1050
<b>Estágio supervisionado</b>						170
						1235

### **6.3. Estágio supervisionado**

Os alunos que desejarem receber diploma de Técnico em Transportes de Cargas deverão ser aprovados em todas as disciplinas da Matriz Curricular e realizar o estágio supervisionado de 170 horas; ou deverão ser aprovados em todas as disciplinas da Matriz Curricular e fazer um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme Resolução 03/2013 do Conselho de Campus do Campus Santos Dumont do IF Sudeste MG datada de 22 de agosto de 2013; ou deverão ser aprovados em todas as disciplinas da Matriz Curricular e participar de projeto de pesquisa com orientação de professor do curso técnico em transportes de cargas ou, ainda, deverão ser aprovados em todas as disciplinas da Matriz Curricular e completar as 170 horas com atividades complementares.

### **6.4. Prática profissional**

Para fins de certificação do curso, o aluno deverá concluir com êxito as disciplinas teóricas e práticas, bem como as 170 horas de prática profissional. Serão consideradas como atividades da Prática Profissional: o estágio supervisionado, o exercício de atividade profissional correlata, o Trabalho de Conclusão de Curso Técnico e atividades complementares e atividades extracurriculares, o projeto de pesquisa, monitoria, tutoria e extensão concluído e orientado pelo professor do curso Técnico em Transporte de cargas.

### **6.5. Atividades Complementares**

Atividades complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas, tais como: palestras, curso e minicursos (presenciais, semipresenciais e EaD), seminários, congressos, conferências ou eventos similares (desde que relacionados à área do curso), projetos de extensão e pesquisa, cursos de atualização livres ou de extensão (desde que certificados pela instituição promotora), estágios extracurriculares em instituições devidamente conveniadas com o IF Sudeste MG, atividades de monitoria, atividades voluntárias em instituições filantrópicas ou do terceiro setor (desde que tais atividades sejam correlacionadas com a área do curso), Iniciação Científica, publicação como autor (na íntegra ou parcialmente, de texto acadêmico, cuja carga horária a ser contabilizada deverá ser definida pelo Coordenador do curso ou órgão Colegiado), participação em

comissão organizadora de evento educacional ou científico, participação em projetos relacionados a Empresa Júnior, Incubadora de empresas, informativos da Instituição e/ou periódicos da Instituição, visitas técnicas, atividades não relacionadas nos itens anteriores (desde que relacionadas à área do curso, se forem aprovadas pelo Coordenador do Curso ou órgão Colegiado) poderão ser aproveitadas como atividades de estágio.

#### **6.6. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso se constitui em uma atividade de natureza técnico-científica em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. No Campus Santos Dumont, apresenta-se como atividade integrante do conjunto de possíveis atividades da prática profissional equiparando-se ao estágio supervisionado para fins de conclusão de curso e obtenção de certificado, conforme Resolução 03/2013 de 22 de agosto de 2013.

#### **6.7. Metodologia de ensino**

Alguns dos recursos metodológicos, poderão ser utilizados pelos professores os elementos citados a seguir:

- a) método de ensino orientado por projetos;
- b) prática profissional em laboratórios e oficinas;
- c) realizações de pesquisas e estudos dirigidos como instrumento de aprendizagem;
- d) utilização de tecnologias de informação;
- e) realização de visitas técnicas;
- f) promoção de eventos;
- g) realização de estudos de caso;
- h) projetos interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares;
- i) promoção de trabalhos em equipe: seminários, debates, etc.

As práticas metodológicas adotadas pelos docentes devem valorizar: os conhecimentos

prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

### **6.8. Avaliação do processo ensino-aprendizagem**

Para critérios de verificação do rendimento acadêmico e da promoção deverão ser observados os dispostos do Capítulo VII do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos. O aluno deverá alcançar média de 60% em todas as disciplinas para ser aprovado. Caso não alcance essa média, terá direito a realizar uma prova final. Desta forma, será submetido à prova final, o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do ano/período escolar e com frequência global maior ou igual a 75%, obtiver nota total menor que 60,0 e maior ou igual a 30,0. O valor da prova final será de 100,0 pontos e a nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final. Assim, o aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 50 pontos. Ressalta-se que a recuperação também deve ocorrer de forma paralela. Ademais, o aluno poderá sanar as dúvidas durante os horários de atendimentos oferecidos pelos docentes.

### **6.9. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Para critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores deverão ser observados os dispostos do Capítulo X do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos. É facultado ao aluno a realização do aproveitamento dos estudos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação e habilitação profissional adquirido em:

- qualificações profissionais e etapas ou módulos concluídos em outros cursos e instituições, mediante a análise do conselho escolar;
- processos formais de certificação profissional de nível técnico, mediante a análise da documentação apresentada e/ou avaliação teórica e/ou prática do aluno.

Para tanto, os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



secretaria geral do Campus, dentro do prazo estabelecido pelo calendário escolar, anexando documentação comprobatória. O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores se dará a partir da análise dos documentos apresentados, e/ou através de avaliação com o objetivo de comprovar o domínio das habilidades e competências passíveis de serem aceitas.

As análises dos documentos, assim como a elaboração e aplicação da avaliação, serão realizadas por uma comissão constituída por docentes especialistas nos conteúdos e as competências a serem avaliadas serão designadas pelo Coordenador de Curso.

A comissão formada levará em conta o tempo decorrido entre o desenvolvimento das competências e data do pedido de aproveitamento e o rendimento dos interessados que se submeterem à avaliação, obedecendo aos critérios exigidos para aprovação em vigor.

A coordenadora de curso deverá formar a comissão até cinco dias úteis após a data final para entrega dos requerimentos, sendo que a comissão terá um prazo de dez dias úteis para desenvolver os trabalhos e divulgar os resultados.

## 7. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

A participação dos discentes em atividades extracurriculares podem ser avaliadas pelos docentes. Essas atividades constituem: projetos, projetos interdisciplinares, projetos e atividades de pesquisa, projetos de extensão, projetos de tutoria, organização e participação de eventos, monitorias, visitas técnicas, aulas em campos, dentre outras.

## 8. INFRAESTRUTURA

### 8.1. Espaço físico disponível e uso da área física do Campus

Com a conclusão da reforma, os seguintes espaços serão disponibilizados:

ESPAÇO TÉRREO	QUANTIDADE	ÁREA
---------------	------------	------

Sala de aula	2	71,87 m <sup>2</sup>
Lab. Eletrônica	1	71,90 m <sup>2</sup>
Lab. Eletricidade e Medidas	1	59,05 m <sup>2</sup>
Salas de Apoio	1	16,10 m <sup>2</sup>
Sanitários com adequações para PNE	2	28,79 m <sup>2</sup> e 28,58 m <sup>2</sup>
Lab. Automação	1	66,75 m <sup>2</sup>
Lab. Máquinas e Instalações	1	73,83 m <sup>2</sup>

ESPAÇO 1º ANDAR	QUANTIDADE	ÁREA
Lab. Informática	2	40,80 m <sup>2</sup> e 40,77 m <sup>2</sup>
Sala de Apoio	1	13,00 m <sup>2</sup>
Salas de aula	5	40,60 m <sup>2</sup> , 49,30 m <sup>2</sup> , 52,70 m <sup>2</sup> , 59,15 m <sup>2</sup> e 59,80 m <sup>2</sup>
Sanitários com adequações para PNE	2	7,10 m <sup>2</sup> e 7,36 m <sup>2</sup>
Sala de Reprografia	1	10,85 m <sup>2</sup>
Salas de Coordenações	3	6,80 m <sup>2</sup> , 6,85 m <sup>2</sup> e 8,32 m <sup>2</sup>
Sala de Departamento	1	19,36 m <sup>2</sup>
Sala de Reunião	1	36,88 m <sup>2</sup>
Sala de Professores com dois sanitários	1	53,17 m <sup>2</sup>
Sala de Recepção	1	17,70 m <sup>2</sup>

Além desses espaços, há também aqueles contemplados nas obras de ampliação, sendo eles:

Térreo: 3 salas de aula – 61,25 m<sup>2</sup>, 38,15 m<sup>2</sup> e 64,86 m<sup>2</sup>, 1 cantina – 95,54 m<sup>2</sup>, 1 Lab. de Ensaio Mecânicos e Metalografia – 50,96 m<sup>2</sup>, 1 Lab. de Metrologia – 51,89 m<sup>2</sup>, 1 Lab. de Instrumentação Automação e Controle – 63,32 m<sup>2</sup>, 1 Lab. de Máquinas Térmicas – 92,29 m<sup>2</sup>, 1 Lab. de Solda – 97,35 m<sup>2</sup>, 1 Lab. de Máquinas Operatrizes – 119,93 m<sup>2</sup>, 3 salas de

Coordenações – 7,41 m<sup>2</sup>, 6,53 m<sup>2</sup> e 7,23 m<sup>2</sup>, 1 sala de Departamento – 15,07 m<sup>2</sup>, 1 Sala de Professores com dois sanitários – 72,11 m<sup>2</sup>, 3,31 m<sup>2</sup> e 3,24 m<sup>2</sup>.

1º andar: 1 Biblioteca – 180,80 m<sup>2</sup>, 6 salas de aula – 73,40 m<sup>2</sup>, 62,05 m<sup>2</sup>, 49,90 m<sup>2</sup>, 64,53 m<sup>2</sup>, 57,11 m<sup>2</sup> e 73,30 m<sup>2</sup>, 1 sala de TI – 19,85 m<sup>2</sup> + 15,57 m<sup>2</sup>, 1 Copa – 14,76 m<sup>2</sup> + 8,64 m<sup>2</sup>, 2 sanitários com adequações para PNE - 29,30 m<sup>2</sup> e 29,80 m<sup>2</sup>, 1 Auditório com 188 lugares, sala de apoio e Foyer – 186,45 m<sup>2</sup>, 18,80 m<sup>2</sup> e 75,15 m<sup>2</sup>. Esta obra perfaz um total de 1790m<sup>2</sup>.

No Prédio Administrativo – 1562 m<sup>2</sup>

Térreo: 1 sala Secretaria – 80 m<sup>2</sup>, 1 sala de Reprografia – 20 m<sup>2</sup>, 1 Refeitório para 300 pessoas – 450 m<sup>2</sup>, 1 sala Grêmio Estudantil – 12 m<sup>2</sup>, 1 sala Diretório Acadêmico – 12 m<sup>2</sup>.

1º Andar: 1 sala Direção Geral – 32 m<sup>2</sup>, 5 salas Direções Sistêmicas – 5 x 20 m<sup>2</sup>, 2 salas de Reuniões – 2 x 64 m<sup>2</sup>, 1 sala de EAD – 80 m<sup>2</sup>, 1 sala de Protocolo – 4 m<sup>2</sup>, 1 sala de Assistência Estudantil – 20 m<sup>2</sup>, 1 sala NAPNE – 12 m<sup>2</sup>, 1 sala de Professor – 6 x 6 m<sup>2</sup>.

## 8.2. Biblioteca

Além dos títulos já disponíveis, a biblioteca contará com novos títulos que serão adquiridos a partir do Plano de Aquisição de Bibliografia, projeto que já foi desenvolvido pela Direção de Desenvolvimento Educacional com a finalidade de renovar os títulos, adquirir os livros relacionados às bibliografias básicas e complementares das disciplinas dos cursos.

Outrossim, contaremos com o trabalho de um (a) bibliotecário (a), aprovado (a) no último concurso de TAEs. Este profissional nos auxiliará na organização de nossa biblioteca e poderá oferecer atendimento aos discentes.

## 8.3. Laboratórios



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



Atualmente, o Campus Santos Dumont conta com laboratórios nas áreas de Informática, Mecânica e Eletrotécnica. Os laboratórios dessas áreas estão distribuídos da seguinte maneira: Laboratório Eletrônica, Laboratório Eletricidade e Medidas, Laboratório Automação, Laboratório Máquinas e Instalações, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Solda.

#### **8.4. Sala de Aula**

Há disponíveis no Campus um quantitativo de 8 salas de aula, com capacidade para 35 alunos cada. Essas salas estão equipadas com projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco.

#### **8.5. Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas**

As instalações e a infraestrutura física do Campus Santos Dumont estão sendo reestruturadas de maneira a garantir a acessibilidade de discentes e servidores com necessidades específicas. As adequações estão contempladas tanto no projeto de reforma, quanto no projeto de ampliação das dependências.

#### **8.6. Tecnologias de informação e comunicação – TIC's (para previsão de metodologias em EaD).**

(Não se aplica)

#### **8.7. Área de lazer e circulação**

Atualmente, o Campus conta com espaço destinado às atividades do grêmio estudantil, assim como áreas de circulação interna nas suas dependências.

## 9. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

### 9.1. Coordenação do curso

Professor	Formação Acadêmica	Titulação	Tempo de Atuação	Regime de Trabalho
Lisleandra Machado	Engenheira de Produção	Mestra em Engenharia de Produção	4 anos	Dedicação Exclusiva

### 9.2. Colegiado do Curso

No que tange ao Colegiado de Curso, serão seguidas as orientações do Capítulo XIII do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos (RAT) do IF Sudeste MG em relação à sua composição, funcionamento e atribuição, assim como a representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamentos das decisões.

### 9.3. Docentes do Curso / Perfil dos Docentes

Professor	Disciplina	Form. Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho
Arthur Nascimento Assunção	Informática II	Sistemas para Internet	Graduação	DE
Francilene Barbosa dos Santos Silva	Estatística	Matemática	Mestra	DE
Gicele Aparecida da Silva Brittes	Logística I, II e III	Administradora	Especialista	Professora substituta
Hanna Stefanni Nunes Benites	Transporte Rodoviário I e II Introdução a Pesquisa Operacional	Engenheira Química	Mestra	Professora substituta



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



	Pesquisa Operacional II			
<b>João Paulo Albuquerque Kalil</b>	Afastado para capacitação	Administrador	Especialista	DE
<b>Leonardo Amorim de Araújo</b>	Transportes de Cargas Perigosas Sistemas de Transportes II e III Legislação Aplicada	Engenheiro Civil	Doutor	DE
<b>Leonardo Ribeiro Barbosa</b>	Princípios da Administração Ética Profissional Princípios da Manutenção Gerenciamento de Projetos	Administrador	Especialista	DE
<b>Lisleandra Machado</b>	Sistemas de Transportes I Segurança e Meio Ambiente Transporte Ferroviário Terminais	Engenheira Produção	Mestra	DE
<b>Luciano Gonçalves Moreira</b>	Informática	Ciência da Computação	Especialista	DE
<b>Luid Pereira de Oliveira</b>	Afastado para capacitação	Administrador	Mestre	DE
<b>Luiz Henrique de Almeida Pinto Couto</b>	Matemática Aplicada em Logística	Matemático	Mestre	DE
<b>Melissa Campos Alves</b>	Matemática Básica	Matemática	Mestra	DE
<b>Sarah Munck Vieira</b>	Português Redação Técnica Metodologia da Pesquisa	Letras	Mestra	DE



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



**9.3.2. Perfil dos tutores (para cursos a Distância) (Não se aplica)**

**9.4. Corpo técnico-administrativo**

Atualmente, o Campus dispõe dos seguintes técnicos administrativos disponíveis em diferentes setores.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



Abel Ribeiro Fortes	Administrador
Adriana Alvim Gerhein	Técnico de Laboratório
Aguilar Teixeira Ribeiro	Tradutor e Interprete de Libras
Alessandra Maria de Souza Brandão	Assistente em Administração
Anderson Alpheu Marcellos Resende	Auxiliar em Administração
Anderson Marcelo Leão Lopes	Assistente em Administração
Átila de Melo Lourenço	Analista de TI
Benedito Zomirio de Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais
Daniel dos Santos Leite	Jornalista
Danilo de Oliveira Luercio	Auxiliar em Administração
Douglas Nascimento Zancanella	Técnico de Laboratório
Edson Carvalho do Nascimento	Auditor
Edilson Fernandes	Administrador
Giani Neves Santiago	Assistente Social
Glêdes de Castro	Administrador
Iara Marques do Nascimento	Assistente em Administração
Igor da Silva Oliveira	Técnico de Laboratório
Ingrid de Carvalho Maia Ventura	Assistente em Administração
Lázaro Pereira Tito	Técnico de Laboratório
Leonardo Jardel da Silva	Assistente de Aluno
Luciana de Freitas Sarmento	Psicólogo
Lucio Elon Ferreira	Técnico de Laboratório
Maria Cristina Garcia Lima	Pedagoga
Mariana Karina Rodrigues de Carvalho	Auxiliar em Administração
Maritza Dessupio de Abreu	Assistente em Administração
Maycon Lobato Arantes	Técnico em Segurança do Trab.
Nauru Mendes Martins	Administrador
Neuzete Pires Ferreira	Pedagoga
Poliana Aparecida Ferreira Abreu	Contador
Rodrigo Pereira Moreira	Técnico em TI
Rondinelle Idalécio dos Santos Galdino	Assistente em Administração
Selma Cristina Cunha Prenassi Dias	Auxiliar em Administração
Tânia Maria Marquezini da Matta	Assistente de Aluno
Thaís Valadares Carneiro do Santos Leite	Assistente em Administração
Vivian Pimentel Araújo	Auxiliar de Assuntos Educacionais



## 9.5. Assistência aos estudantes

O Campus Santos Dumont oferece aos seus alunos atendimento especializado com profissionais capacitados para auxiliá-los em seu desenvolvimento humano e profissional, e no planejamento de carreira e na adaptação à vida acadêmica. A assistência estudantil se destaca como referência na assistência aos estudantes, pois nesse setor há o desenvolvimento de atividades e projetos que visam à qualidade de permanência dos estudantes na instituição. Dentre as atividades da Assistência Estudantil destacam-se: a concessão de bolsas permanência, orientação psicológica, orientação pedagógica, projetos de liderança e projetos voltados para inserção dos alunos no mercado de trabalho.

### 9.5.1. Ações Inclusivas

As ações inclusivas do Campus Santos Dumont visam à inserção do educando em ambiente educacional sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, através de atendimento educacional especializado. Para isso, o planejamento das ações será baseado na legislação vigente específica.

## 9.6. Atividades de tutoria

(Não se aplica)

### 9.6.1. Titulação, formação e experiência do corpo de tutores do curso

(Não se aplica)

### 9.6.2. Relação de docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante

(Não se aplica)

## 9.7. Ações e Convênios

(Não se aplica).

## 10. AVALIAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista a formação cultural e científica, esperada pelo campus, busca-se neste curso promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem, competências do pensar,

pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares. Assim, é de suma importância: promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação; preparar o estudante para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional, implicando preparação tecnológica (saber tomar decisões, fazer análises globalizantes, interpretar informações de toda natureza, ter atitude de pesquisa, saber trabalhar em equipe, etc.); desenvolver o aluno para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão-trabalhador capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas disciplinar para integrar o mercado de trabalho; desenvolver no discente os valores éticos, isto é, apresentá-lo para as qualidades morais, os traços de caráter, as atitudes e as convicções humanistas.

Observados esses fatores e objetivos, pensa-se que a missão do campus em questão será empreendida a partir do entendimento e da assimilação desse paradigma, por parte de todos os segmentos, sem o qual não há um trabalho efetivo, coeso e coerente.

Entende-se que essas propostas requerem uma nova cultura de ensino e de aprendizagem e, para tal, sugere-se que esses itens sejam estudados, revisados e avaliados periodicamente, a partir de reuniões pedagógicas, reuniões que envolvam grupos de alunos e empresários e encontros com representantes dos egressos, para esse fim.

A avaliação terá como objetivo verificar os níveis de desempenho e sucesso dos alunos. Contemplará a análise da adequação das disciplinas profissionalizantes; o quantitativo de alunos formados; avaliação do mercado de trabalho e as atitudes dos alunos na sua atuação profissional.

## **11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

A formação apresentada propõe a seguinte HABILITAÇÃO:

Curso Técnico em Transportes de cargas - Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Modalidade Concomitante e Subsequente.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Sudeste de Minas Gerais  
Pró-reitoria de Ensino



Após conclusão, com sucesso, das disciplinas propostas para o curso, o aluno que tenha aprovado seu relatório do ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO (ou atividades equivalentes previstas neste Projeto Pedagógico de Curso), receberá o DIPLOMA DE TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS.

## 12. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: MEC, 2014.

## 13. ANEXOS